

RELATO DE EXPERIÊNCIA: EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO PIBID INTERDISCIPLINAR

GONÇALVES, Paulo Moises Gautério
MACHADO, Isadora Batisti
MENDONÇA, Raquel Guadalupe
NEVES, Cheron Silveira
ROCHA, Amanda Gomes da
BEHREND, Danielle Monteiro (orientador)
paulocapoef@gmail.com

Evento: Seminário de Ensino
Área do conhecimento: Educação

Palavras-chave: Formação de Professores - Educação Ambiental - Interdisciplinaridade

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta experiências vividas no Projeto Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), no Subprojeto Interdisciplinar da Universidade Federal de Rio Grande (FURG), tal projeto é realizado com a participação de licenciandos, professores supervisores e uma professora orientadora, todos de diferentes áreas do conhecimento. Tem-se como um dos principais objetivos oportunizar espaços de discussões acerca da formação de professores, buscando avançar na compreensão, não só da interdisciplinaridade, como também da Educação Ambiental.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

De acordo com (TRISTÃO, 2005, p. 259):

A narrativa sobre a participação, às vezes pragmática e outra romantizada da Educação Ambiental, dissocia-a das práticas sociais cotidianas, quando não consideram, em seus campos do sentido, a emoção, a intimidade e a temporalidade da ação política. As potencialidades da ação, da política, da emoção e da formação da autoconsciência são tecidas nos encontros, nas trocas, nas relações e nas conectividades das relações em redes onde se formam verdadeiras comunidades interpretativas.

A autora aponta que é preciso compreender e associar a Educação Ambiental como integrante de novos conhecimentos, competências e valores, levando ao surgimento de uma nova consciência ambiental. Tendo como embasamento, pensamentos mais críticos, questionadores e reflexivos.

Dessa forma, entende-se que perceber a Educação Ambiental como um tema transversal, é fundamental, atrelado à educação, onde o mesmo não pode ser tratado apenas de forma sensibilizadora em relação ao ecológico, mas sim a ser discutido abarcando proporções maiores, de forma que se associe Educação Ambiental, em contextos sociais, políticos, culturais e históricos.

Loureiro (2012), ainda nos traz que o cerne da educação ambiental é a problematização da realidade, de valores, atitudes e comportamentos em práticas

dialógicas. Ou seja, por esta, conscientizar só cabe no sentido posto por Paulo Freire de “conscientização”: de processo de mútua aprendizagem pelo diálogo, reflexão e ação do mundo. (p.80)

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

O subprojeto é desenvolvido semanalmente por quinze licenciandos, três professores supervisores e um professor coordenador, onde são realizados estudos acerca da Educação Ambiental. Tais estudos têm como objetivo fundamentar práticas pedagógicas que serão desenvolvidas em escolas de ensino fundamental da cidade de Rio Grande. Cada professor supervisor é responsável por direcionar tais práticas em suas escolas e supervisionar cinco licenciandos no desenvolvimento de um projeto que visa ser parte do currículo escolar, em âmbito social e educacional. Este projeto é construído a partir das necessidades da comunidade escolar em que o grupo está inserido.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

O PIBID, através de seu objetivo incentivador, no processo de iniciação à docência e formação continuada, para os professores, proporciona e instigam em nós discussões e estudos sobre a Educação Ambiental. Dessa forma acreditamos que estar participando do projeto tem colaborado para construção de novos saberes acerca da formação de professores, oportunizando novas experiências pedagógicas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este projeto desafia professores e licenciandos à troca de experiências, seja pela formação continuada dos professores ou pela formação docente dos licenciandos através, não só do viés interdisciplinar, como também das questões sobre Educação Ambiental, pois a elaboração de uma proposta pedagógica que dialogue com as necessidades da comunidade escolar, promove aos educandos oportunidades de inclusão, não só no ambiente escolar, mas para além deste.

Neste sentido, a inserção no projeto, viabiliza através destes sujeitos em contínua formação, ações que buscam atender as necessidades dos educandos de forma integral, e que a escola seja um espaço para além do aprendizado de conteúdos conceituais, possibilitando a formação de cidadãos críticos e conscientes da realidade da sociedade atual.

REFERÊNCIAS

LOUREIRO, Carlos Frederico. **Sustentabilidade e Educação: um olhar da ecologia política**. São Paulo: Cortez, 2012.

TRISTÃO, M. **Tecendo os fios da Educação Ambiental: o subjetivo e o coletivo, o pensado e o vivido**. Educação & Pesquisa. São Paulo, v. 31 n. 2 p. 251-264 maio/ago. 2005.